



AVES URBANAS E SEUS ENCANTOS

Área Temática: Meio Ambiente

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Autores: A. B. MATTE¹; G. C. HILHESHEIN²; J. V. RUPOLO³; E. J. MENDES⁴; M. TIRONI⁵; E. S. MÜLLER⁶

Introdução

As aves são conhecidas no mundo todo e, chamam atenção por sua beleza, cores e diferentes tamanhos, são facilmente reconhecidas pelos seres humanos e representam o grupo de organismos vertebrados terrestres que mais se encontra no mundo, inclusive em áreas urbanas. A presença das aves nos ambientes urbanos exerce influência em vários aspectos, uma vez que são fonte de lazer e inspiração para o ser humano, ajudam na polinização das flores, são importantes na disseminação das sementes e aves como os urubus contribuem com a limpeza de cidades e de outros ambientes (SILVA; NAKANO 2008).

A observação das aves pode ser utilizada como instrumento didático em função da importância ecológica deste grupo, do potencial em estimular a curiosidade dos estudantes (crianças e adolescentes) e por assegurar a inter-relação entre aulas em sala e em campo (ROCHA; MOLIN, 2008). Esta atividade pode ser utilizada como ferramenta didática para a educação ambiental por possuir caráter lúdico, prático, sensorial e experimental, e por oferecer várias formas para trabalhar as atitudes dos estudantes a respeito da relação do ser humano com a natureza. Rocha e Molin (2008) citam que no momento em que os estudantes reconhecem a existência das aves em seu entorno, ampliam a percepção de espaço, assim como sua interação com outros seres.

Esta proposta abordou os seguintes objetivos: 1. Conhecer as aves das áreas verdes do bairro Efapi, Chapecó, Santa Catarina; 2. Despertar, a partir da observação de aves em habitat natural, a consciência ecológica, e a percepção da importância da conservação dos ecossistemas para a manutenção da biodiversidade e qualidade de vida.

¹ Alexsandro Bortolini MATTE, E. E.B. Tancredo de Almeida Neves (Estudante Ensino Médio).

² Gabrielly Camargo HILHESHEIN, E. E.B. Tancredo de Almeida Neves (Estudante Ensino Médio).

³ Juliano Venilton RUPOLO, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, (Estudante do Curso de Graduação em Ciências Biológicas).

⁴ Ellen Jaqueline MENDES, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, (Estudante do Curso de Graduação em Ciências Biológicas).

⁵ Margarete TIRONI, Prefeitura Municipal de Chapecó (Professora da Rede Estadual de Educação).

⁶ Eliara Solange MÜLLER, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó (Professora do Curso de Graduação em Ciências Biológicas).

Metodologia

O levantamento de aves envolveu dois estudantes de ensino médio, estudantes da graduação, professora da rede estadual de ensino e a comunidade local de forma menos direta. O estudo foi realizado em quatro áreas verdes do bairro Efapi, Chapecó, SC. Realizamos 14 saídas de campo, entre agosto de 2017 e maio de 2018, no período matutino, com duração de 3 horas a partir do nascer do sol, totalizando 42h.

A partir dos dados levantados sobre a avifauna e da realização da pesquisa realizamos atividades para a Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves em três diferentes momentos: 1. Oficina de observação de aves ofertada no projeto Biologia na Praça; 2. Palestras com observação de aves na escola; 3. Trilha de observação de aves na Floresta Nacional de Chapecó (Flona); e para a Escola de Educação Básica Municipal Diogo Alves da Silva: 1. Oficina de observação de aves; 2. Motivação para oficina de pintura em lixeiras.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Registramos 78 espécies de aves, dessas 25 (32,05%) são residentes, 28 (35,9%) são prováveis residentes e 25 (32,05%) são ocasionais, sendo registradas em uma ou em duas saídas de campo apenas. Uma das espécies registradas (passagem no local), *Amazona vinacea* (papagaio-de-peito-roxo) é ameaçada de extinção, na categoria em perigo. Esses dados em conjunto com o interesse e a curiosidade que o projeto estimulou no bairro, gerou o interesse dos moradores locais, pois ao ver a equipe nas áreas verdes, paravam para conversar sobre as aves observadas no dia a dia, neste aspecto as ações de extensão foram incrementadas.

O projeto Biologia na Praça é um projeto de extensão da Unochapecó e sua metodologia é no formato de circuito interativo, ou seja, são ofertadas seis oficinas de diferentes temas, cada uma com duração de 20 minutos e os participantes circulam pelas seis oficinas. A metodologia é ativa, onde o participante é sujeito ativo do processo e convidado a se envolver nas atividades. A oficina de aves foi realizada 10 vezes. Em cada uma, oito estudantes participaram, totalizando 80 estudantes. Iniciamos com uma introdução sobre a diversidade das aves e sua importância no ecossistema, explicamos sobre o uso dos binóculos e realizamos uma caminhada para observação. Cada ave observada era identificada e fazíamos um relato sobre aspectos biológicos da espécie. Após a observação no pátio da escola realizamos um breve debate relacionado às aves observadas e às aves mantidas em cativeiro. Durante toda oficina estudantes puderam contar suas experiências e demonstrar suas opiniões sobre o tráfico de animais.

Nas duas palestras com observação de aves que realizamos na escola para estudantes de ensino médio, iniciamos com uma fala dialogada em sala de aula de aproximadamente 40min sobre diversidade, ameaças e importância das aves, aspectos da sua conservação em relação aos ODS (Objetivos do desenvolvimento sustentável) e sobre as aves que ocorrem nas áreas verdes do bairro. Após esta fala os estudantes, em torno de 30 em cada turma, receberam binóculos e após orientação de como utilizá-lo, realizamos observação de aves no entorno da escola.

Quanto à trilha na Flona, uma das professoras da escola levou seus estudantes de ensino médio, em torno de 60, para realizar uma trilha orientada e entender a história da Flona e aprender sobre conservação. Em função deste projeto “Aves e seus encantos” os participantes do projeto acompanharam estes estudantes na Flona e realizaram a observação de aves orientada.

Na EBM Diogo Alves da Silva realizamos duas oficinas para crianças dos anos iniciais, iniciamos com uma breve fala sobre aves e na sequência as crianças utilizaram os binóculos para a observação das aves no pátio da escola. Enquanto realizamos esta oficina, uma professora, aposentada, da escola, motivada pelo projeto “Aves e seus encantos” desenvolveu uma oficina de pintura envolvendo as aves, registradas no bairro, tendo como painel as lixeiras da escola. Cada lixeira recebeu a pintura de uma ave diferente.

Considerações Finais

Consideramos que o projeto atingiu seus objetivos e conquistou novos, pois iniciou como uma proposta de pesquisa e atualmente desenvolve ensino e extensão de forma muito articulada. Além de estudantes bolsistas (do ensino médio e da graduação) sempre há a parceria dos estudantes voluntários. O principal relato dos participantes é: “até participar da atividade eu não havia entendido a importância das aves para o ecossistema e não imaginava que a experiência de observar aves na natureza, com binóculo, é tão satisfatória e agradável”. Neste aspecto consideramos que o projeto despertou a sensibilização ecológica envolvendo as aves e revelou os encantos que diuturnamente passam despercebidos

Referências Bibliográficas:

ROCHA, M. C. V. da; MOLIN, T. A aceitação da observação de aves como ferramenta didática no ensino formal. *Atualidades Ornitológicas*, Ivaiporã, n. 146, nov./dez. 2008
SILVA, L. A. C; NAKANO, C. A. Avifauna de uma área do cerrado no bairro do Central Parque, Município de Sorocaba, São Paulo, Brasil. *Revista eletrônica de Biologia*. v. 1, p. 54-78, 2008.